

Relatório de Autoavaliação do Ciclo de Estudos (RACE)

2022/2023

TSGIC

Gerontologia e Intervenção Comunitária

Código 1006

Data de início: 19-09-2023
Data de finalização: 31-10-2023
Data da última alteração: 22-09-2023
Editado pelos coordenadores: Teresa Moreira
Data de obtenção dos dados: 09-10-2023 14:57

1 Indicadores do ciclo de estudos

1.1 - Total de estudantes inscritos/as

10

1.2 - Procura do ciclo de estudos (ingresso no ciclo de estudos nos últimos anos)

Procura do curso/ciclo de estudos nos últimos 3 anos	2020/2021	2021/2022	2022/2023
N.º de vagas	-	-	68
N.º de candidatos	12	6	13
N.º de colocados	12	6	13
N.º de inscritos no 1.º ano, 1.ª vez	12	6	6
Nota de candidatura do último colocado	-	-	100.00
Nota média de entrada	0	0	146.31

1.3 - Estudantes inscritos/as por ano curricular

Ano	Total	%
Estudantes de mobilidade incoming	0	0.00%
Ano curricular 1	6	60.00%
Ano curricular 2	4	40.00%

1.4 - Resultados Académicos (sucesso escolar e eficiência formativa)

Eficiência formativa	2019/2020	2020/2021	2021/2022
N.º de diplomados	22	9	7

Eficiência formativa	2019/2020	2020/2021	2021/2022
N.º de diplomados em N anos	20	9	6
N.º de diplomados em N+1 anos	2	0	1
N.º de diplomados em N+2 anos	0	0	0
N.º de diplomados em mais de N+2 anos	0	0	0

1.5 Reflexão sobre os pontos 1.2, 1.3 e 1.4.

No que concerne à procura do curso, verificou-se uma diminuição da mesma sendo que, no ano letivo 2022/2023, apenas quatro estudantes frequentaram o 1º ano curricular. Assim, parece existir uma necessidade de potenciar a disseminação do curso durante a fase de candidatura ao mesmo, bem como clarificar junto dos estudantes as saídas profissionais do mesmo. Os estudantes mantêm muitas dúvidas acerca do seu posicionamento no mercado de trabalho aquando da conclusão do curso, pelo que importa que esta informação seja clarificada no website da Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa.

1.6 Mobilidade de estudantes e docentes

1.6.1 - Indicadores.

Nível de internacionalização	Total	%
Estudantes estrangeiros	4	40.00%
Estudantes em Programas Internacionais de mobilidade incoming	0	0.00%
Estudantes em Programas Internacionais de mobilidade outgoing	0	0.00%
Docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade incoming*	0	0.00%
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (outgoing)**	-	-

*- Esta percentagem apenas será contabilizada automaticamente para os docentes registados em SAP-RH, pelo que este valor pode ter que ser corrigido pela UO aquando da migração para a plataforma da A3ES, no contexto da avaliação do curso/ciclo de estudo. **- Esta percentagem deverá ser apurada na UO e inserida.

1.6.2 Reflexão sobre o grau de internacionalização de estudantes e docentes.

A ausência de estudantes com experiência internacional pode levantar questões sobre a capacidade do programa em preparar adequadamente os alunos para carreiras que exijam uma compreensão global.

É referir que a ausência de estudantes para participação de programas de intercâmbio, pode estar relacionada com barreiras pessoais ou falta de interesse, que é necessário identificar com incentivos para intercâmbio e programas de estudo no exterior.

1.7 Síntese dos resultados dos inquéritos pedagógicos.

1.7.1 Reflexão sobre a apreciação efetuada pelos estudantes.

É encorajador observar que a grande maioria dos resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes se encontra acima da média. Isso demonstra a excelência do nosso curso no uso dos feedbacks dos estudantes para aprimorar continuamente o processo de ensino/aprendizagem

1.8 Empregabilidade

Não foi possível aceder a dados acerca do índice de empregabilidade dos estudantes que terminaram o curso embora, por via de alguns contactos informais, pareçam existir bons resultados a este nível. Contudo, a maioria dos estudantes tende a procurar o curso, sobretudo, como via para o ingresso posterior num curso de 1º ciclo de estudos do Ensino Superior. Em muitos casos, esse ingresso num curso de 1º ciclo de estudos tem

efetivamente ocorrido, ido de encontro ao desejo dos estudantes.

Dúvidas por parte dos estudantes e da instituição que habitualmente os acolhe em contexto de estágio sobre as competências do curso. Como tal, parece fulcral que todos os docentes do curso disponham de informação comum a este nível, de modo a que possam transmiti-la aos estudantes e às entidades que os acolhem em contexto de estágio.

1.9 - Caracterização dos estudantes do CE

Género	Total	%
Feminino	7	70.00%
Masculino	3	30.00%

2 Estágios/Ensino Clínico/Projetos/Colaborações com a comunidade

Foi realização de uma VISITA DE ESTUDO e uma AÇÃO DE FORMAÇÃO na Unidade de Longa Duração e Manutenção de Cinfães do Douro. teve como principais objetivos:

Conhecer a Cultura Institucional; Compreender a Dinâmica das Atividades e Identificar Inovações

Outro objetivo foi Observar Estratégias de Estimulação Cognitiva e Socioafetiva:

Além disso, durante a visita, foram realizadas atividades recreativas, como a "Bola Fugitiva," a "Contas de Farinha" e a "Encontrar as Flores," elaboradas pelos próprios alunos. Essas atividades tinham como objetivo dinamizar estratégias de estimulação cognitiva e socioafetiva dos utentes e colaborar em uma dinâmica de formação prática direcionada a eles.

Em resumo, a visita proporcionou uma experiência enriquecedora aos alunos, permitindo-lhes aplicar seus conhecimentos práticos, observar as práticas da instituição e contribuir para o bem-estar dos utentes por meio de atividades recreativas e estimulantes.

3 Teses/Dissertações

nada a referir

4 Investigação – resultados de atividades científica, tecnológica e artística

O corpo docente necessita, genericamente, de aumentar a sua produção científica, já que a mesma continua a ser algo insuficiente face ao desejável no contexto do Ensino Superior. Verificam-se ainda algumas disparidades entre docentes a este nível, com alguns a apresentarem uma elevada produção científica (embora nem sempre em revistas com bom fator de impacto), enquanto outros apresentam uma produção científica francamente deficitária.

No que concerne à participação em projetos de investigação, alguns docentes encontram-se envolvidos em projetos tendencialmente externos, embora na sua maioria se tratem de projetos não financiados. Contudo, a maioria dos docentes não se encontra inserido em qualquer projeto de investigação robusto, pelo que importa investir a este nível, bem como na criação de projetos multidisciplinares e potencialmente financiáveis de âmbito nacional ou europeu.

5 Protocolos de cooperação e parcerias no âmbito do ciclo de estudos

nada a referir

6 Análise SWOT para o ciclo de estudos

6.1 Pontos fortes

#	Ponto fortes
---	--------------

#	Ponto fortes
1	<ul style="list-style-type: none"> • Alunos interessados; • O baixo numero de alunos inscritos, pode facilitar dar uma atencao mais individualizada, quando necessario. • Transdisciplinaridade da disciplina • Abordagem pedagógica baseada na resolução de casos práticos • Coesão do grupo de trabalho • Bom uso das tecnologias • Disponibilidade dos docentes

6.2 Pontos fracos

#	Ponto fraco	Origem
1	<ul style="list-style-type: none"> • Iguamente presentes alunos com baixo nivel de literacia, dificuldades na lingua portuguesa (sendo a língua nativa), dificuldades de escrita e interpretacao de texto; ambiente demasiado heterogeneo; • Alunos sem habitos de estudo e com pouco interesse pela materia; • O baixo numero de alunos inscritos, e simultaneamente uma fraqueza, pois prejudica a dinamica da aula, principalmente na resolucao de exercicios praticos. • Os alunos revelam problemas em trabalhar com informação em inglês. • Como se trata de alunos recém-chegados ao ensino universitário, revelem alguma desorientação inicial. • Baixa assiduidade dos alunos. 	Interna

6.3 Oportunidades

#	Oportunidade
1	<ul style="list-style-type: none"> • Com um baixo numero de alunos, exis-u mais tempo para conversar em aula sobre a aplicabilidade pratica dos conteudos abordados, o que confere uma oportunidade de aprendizagem para os alunos. • Potencialidades pedagógicas possibilitadas pela UFP UV • Caracter integrador de conhecimentos da disciplina • Caracter prático da disciplina • Experiência e formação do docente • Abertura à comunidade

6.4 Constrangimentos

#	Constrangimento	Origem
1	<ul style="list-style-type: none"> • Alunos com muitas dificuldades de aprendizagem e pouco interesse demonstrado, num universo pequeno, dificultam a escolha dos metodos letivos, de forma a que a motivacao possa ser manda entre todos. • Reduzido nível de conhecimento por parte dos estudantes • Burocracia na implementação de visitas de estudos/aulas prática • Repetição de alguns conteúdos programáticos em algumas UC's 	Interna

7 Recomendações/proposta para ações de melhoria da organização do curso e dos processos de ensino/aprendizagem

7.1 Utilização dos resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes na melhoria do processo ensino/aprendizagem

É encorajador observar que a grande maioria dos resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes se encontra acima da média. Isso demonstra a excelência do nosso curso no uso dos feedbacks dos estudantes para aprimorar continuamente o processo de ensino/aprendizagem.

7.2 Síntese das situações relevantes negativas sinalizadas e respetivas ações/planos de melhoria

Excesso de Horas de Teoria e Pouca Prática:

Situação Negativa: Alunos relataram que o curso possui um excesso de horas de ensino teórico em

detrimento da prática.

Ações de Melhoria:

Revisar o currículo do curso para encontrar oportunidades de incluir mais atividades práticas, como laboratórios, projetos e estágios.

Avaliar a distribuição das horas de ensino teórico e prático para equilibrar melhor a experiência de aprendizagem.

Oferecer workshops e seminários práticos adicionais para complementar o aprendizado teórico.

Consultar os alunos para entender suas preferências em relação ao equilíbrio entre teoria e prática e ajustar o currículo com base no feedback.

Repetição de Matérias em Diferentes UCs (Unidades Curriculares):

Situação Negativa: Alunos mencionaram a repetição de conteúdos ou matérias semelhantes em diferentes UCs, o que pode ser percebido como redundante.

Ações de Melhoria:

Realizar uma revisão completa do currículo para identificar sobreposições indesejadas ou redundâncias.

Consolidar tópicos ou conteúdos semelhantes em uma única UCA, eliminando a repetição.

Criar uma comissão ou grupo de revisão curricular que inclua docentes e representantes dos alunos para garantir a eficiência do currículo.

Comunicar claramente as mudanças feitas no currículo aos estudantes e destacar os benefícios da otimização para a aprendizagem.

Essas ações visam melhorar a experiência dos alunos, tornando o currículo mais equilibrado entre teoria e prática e eliminando redundâncias, o que deve resultar em um curso mais eficiente e alinhado com as necessidades dos estudantes e do mercado de trabalho. Além disso, a consulta regular aos alunos e a transparência na comunicação são elementos-chave para o sucesso dessas iniciativas de melhoria.

7.3 Identificação de práticas pedagógicas de mérito passíveis de difusão

Foi realizada uma VISITA DE ESTUDO e uma AÇÃO DE FORMAÇÃO na Unidade de Longa Duração e Manutenção de Cinfães do Douro. teve como principais objetivos:

Conhecer a Cultura Institucional; Compreender a Dinâmica das Atividades e Identificar Inovações

Outro objetivo foi Observar Estratégias de Estimulação Cognitiva e Socioafetiva:

Além disso, durante a visita, foram realizadas atividades recreativas, como a "Bola Fugitiva," a "Contas de Farinha" e a "Encontrar as Flores," elaboradas pelos próprios alunos. Essas atividades tinham como objetivo dinamizar estratégias de estimulação cognitiva e socioafetiva dos utentes e colaborar em uma dinâmica de formação prática direcionada a eles.

Em resumo, a visita proporcionou uma experiência enriquecedora aos alunos, permitindo-lhes aplicar seus conhecimentos práticos, observar as práticas da instituição e contribuir para o bem-estar dos utentes por meio de atividades recreativas e estimulantes.